

A Torcida Verde entra em acção em 11 Novembro de 1984. Todavia, a ideia germinou em 1983, num ambiente onde já existiam grupos de apoio com grande representatividade.

Força Verde e Juventude Leonina, polarizavam um ambiente de grande euforia no rescaldo do título futebolístico de 1982, participado por outros grupos com menor expressão, incentivando desta forma o núcleo fundador da Torcida Verde a avançar com a ideia de fundar um novo grupo formado por adeptos Sportinguistas, unidos pelo idealismo do apoio ao Sporting Clube de Portugal.



Importa referir que nesta altura a opinião pública aceitou de forma muito positiva este novo fenómeno, o qual volvido pouco tempo, teria dimensão nacional.

O facto de existirem uma "overdose" de grupos de apoio do ideal verde e branco foi o principal factor que nos levou a aceitar aderir à J.L.

Após uma experiência de alguns meses na J.L., os mesmos elementos que, em 1983, idealizaram a formação da Torcida Verde continuariam a tentar uma nova experiência, desta feita na Força Verde, sempre com a ideia de que o aparecimento de um novo grupo seria excessivo, numa conjuntura em que estes continuavam a proliferar.

Onda Verde, Império Verde, Vampiros Verdes, Leões de Alvalade e Leões do Bairro Alto eram os mais recentes grupos.

Finalmente, em NOVEMBRO DE 1984, a Torcida Verde entrou em acção, num contexto que significava a supremacia esmagadora da J.L., enquanto claque institucional, oficial, com a consequente secundarização de todos os outros.



A Torcida Verde é, desde a primeira hora, inspirada nos valores do Sporting Clube de Portugal, instituição desportiva verdadeiramente ecléctica, que superava largamente o conceito de "clube de futebol".

Modalidades como a natação, a ginástica e o atletismo, para além do Hóquei, Andebol ou basquetebol, encontravam uma forte expressão no clube que proporciona a prática desportiva a cerca de 15000 atletas em 1984.

Na presidência do SCP estava, à data, João Rocha.

